

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123- Campinas - SP - Brasil
Tel: (55 19) 3322-0500
Fax: (55 19) 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de junho de 2016, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 22 de julho de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini'.

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.315	41.669	5.596	40.241
Depósitos vinculados	5	77.588	137.627	77.588	137.627
Clientes	6	37.513	41.319	35.527	39.593
Estoques		4.794	4.511	4.767	4.501
Partes relacionadas	7	259	270	1.518	836
Impostos a recuperar	8	67.865	70.200	67.690	70.017
Despesas antecipadas	9	9.504	3.476	9.504	3.476
Adiantamento de fornecedores		2.118	915	2.118	915
Outros ativos circulantes		10.942	8.626	10.870	8.606
Total do ativo circulante		218.898	308.613	215.178	305.812
Não circulante					
Depósitos e cauções		1.166	551	1.166	551
Impostos a recuperar	8	141.542	148.008	141.542	148.008
Despesas antecipadas	9	217	-	217	-
Investimentos	10	-	-	51	329
Imobilizado	11	4.688	5.199	4.639	5.153
Intangível	12	6.873.507	6.571.873	6.873.476	6.571.839
Total do ativo não circulante		7.021.120	6.725.631	7.021.091	6.725.880
Total do ativo		7.240.018	7.034.244	7.236.269	7.031.692

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	175.006	146.750	175.006	146.750
Salários e encargos	14	20.974	13.794	20.500	13.538
Fornecedores		104.618	66.503	104.165	66.317
Impostos a recolher	15	29.560	20.627	28.223	19.724
Outorga a pagar	16	185.825	270.537	185.133	269.503
Partes relacionadas	7	1.485	1.027	1.485	1.029
Taxas aeroportuárias	18	23.803	22.634	23.803	22.634
Adiantamento de clientes		1.043	873	953	871
Total do passivo circulante		542.314	542.745	539.268	540.366
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.298.194	2.239.160	2.298.194	2.239.160
Outorga a pagar	16	2.741.099	2.573.592	2.741.099	2.573.592
Impostos a recolher	15	22.650	8.199	21.478	7.742
Impostos diferidos	19	73.151	101.485	73.629	101.820
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	5.463	3.514	5.454	3.463
Outros passivos não-circulante		2.007	2.223	2.007	2.223
Total do passivo não circulante		5.142.564	4.928.173	5.141.861	4.928.000
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.413.265	1.366.500	1.413.265	1.366.500
Adiantamento para futuro aumento de capital		125	-	125	-
Reservas de lucros		196.826	196.826	196.826	196.826
Prejuízos acumulados		(55.076)	-	(55.076)	-
		1.555.140	1.563.326	1.555.140	1.563.326
Total do passivo e patrimônio líquido					
		7.240.018	7.034.244	7.236.269	7.031.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita operacional líquida	22	411.238	397.871	407.319	396.905
Custo dos serviços prestados	23	(360.514)	(338.079)	(356.852)	(337.112)
Lucro bruto		50.724	59.792	50.467	59.793
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(33.868)	(32.262)	(33.807)	(32.262)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(278)	(49)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		16.856	27.530	16.382	27.482
Receitas financeiras	25	9.460	4.423	9.393	4.422
Despesas financeiras	25	(109.726)	(27.518)	(109.042)	(27.445)
		(100.266)	(23.095)	(99.649)	(23.023)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(83.410)	4.435	(83.267)	4.459
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	28.334	(1.492)	28.191	(1.516)
		28.334	(1.492)	28.191	(1.516)
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(55.076)	2.943	(55.076)	2.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(55.076)	2.943	(55.076)	2.943
Resultados abrangentes do período	(55.076)	2.943	(55.076)	2.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro			Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A Integralizar	Integralizado		Legal	Retenção de lucros	Resultados acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	-	8.440	160.367	-	1.332.307
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	303.000	(303.000)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	203.000	203.000	-	-	-	-	203.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.019	28.019
Destinação do lucro líquido								
Reserva de lucros	-	-	-	-	1.401	26.618	(28.019)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.466.500	(100.000)	1.366.500	-	9.841	186.985	-	1.563.326
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	120.000	(120.000)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	-	125	-	-	-	125
Integralização de capital	-	46.765	46.765	-	-	-	-	46.765
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(55.076)	(55.076)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.586.500	(173.235)	1.413.265	125	9.841	186.985	(55.076)	1.555.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro do período	(55.076)	2.943	(55.076)	2.943
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	50.768	42.824	50.762	42.823
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(28.334)	1.492	(28.191)	1.516
Atualização monetária da outorga a pagar	29.229	14.595	29.229	14.595
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	11.358	4.972	11.358	4.972
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	278	49
Margem de construção - OCPC 05	(3.973)	(3.632)	(3.973)	(3.632)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.118	83	1.014	83
Provisão para contingências	1.949	593	1.991	593
Juros provisionados não pagos	58.964	2.985	58.964	2.985
Outros ativos baixados	84	(9)	84	(8)
	66.087	66.846	66.440	66.919
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	60.039	(52.036)	60.039	(52.036)
Clientes	2.688	4.231	3.052	6.527
Estoques	(278)	(140)	(261)	(140)
Partes relacionadas	11	(70)	(682)	(2.332)
Impostos a recuperar	8.801	15.093	8.793	15.249
Despesas antecipadas	(6.245)	(2.012)	(6.245)	(2.012)
Depósitos e cauções	(615)	(55)	(615)	(55)
Adiantamentos de fornecedores	(1.203)	1.137	(1.203)	1.148
Outros ativos	(2.316)	(6.187)	(2.264)	(6.187)
Varição nos passivos				
Salários e encargos sociais	7.180	3.126	6.962	2.885
Fornecedores	38.115	(47.013)	37.848	(47.330)
Impostos a recolher	23.384	(3.332)	22.235	(3.867)
Partes relacionadas	458	2.879	456	2.879
Taxas aeroportuárias	1.169	(598)	1.169	(598)
Outorga a pagar	(100.118)	(10.624)	(99.776)	(10.884)
Outros passivos	(46)	425	(134)	345
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	97.111	(28.330)	95.814	(29.489)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	-	(78)
Aquisição de bens do imobilizado	(129)	(1.402)	(123)	(1.369)
Aquisição de intangível	(159.312)	(222.693)	(159.312)	(222.669)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(159.441)	(224.095)	(159.435)	(224.116)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	46.765	100.588	46.765	100.588
Empréstimos e financiamentos captados	2.488	698.500	2.488	698.500
Empréstimos e financiamentos amortizados	(20.402)	(258.471)	(20.402)	(258.471)
Contrato de mutuo quitado - partes relacionadas	-	(155.561)	-	(155.561)
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	125	32.260	125	32.260
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	28.976	417.316	28.976	417.316
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(33.354)	164.891	(34.645)	163.711
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	41.669	10.096	40.241	10.096
No fim do período	8.315	174.987	5.596	173.807
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(33.354)	164.891	(34.645)	163.711
Pagamentos efetuados durante o período por				
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(62.166)	(74.081)	(62.166)	(71.603)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita gerada:	444.060	432.205	439.082	430.496
Receita de serviços prestados	242.541	247.065	237.459	245.356
Receita de construção - OCPC 05	202.637	185.223	202.637	185.223
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.118)	(83)	(1.014)	(83)
Insumos adquiridos de terceiros:	(285.319)	(264.098)	(283.097)	(263.528)
Custos dos serviços prestados	(71.167)	(71.183)	(69.134)	(70.614)
Custos de construção - OCPC 05	(198.664)	(181.591)	(198.664)	(181.591)
Serviço de terceiros	(6.667)	(7.066)	(6.667)	(7.066)
Energia e utilidades públicas	(3.062)	(2.489)	(2.873)	(2.489)
Materiais	(231)	(246)	(231)	(246)
Outros	(5.528)	(1.523)	(5.528)	(1.522)
Valor adicionado bruto	158.741	168.107	155.985	166.968
Depreciação e amortização	(50.768)	(42.824)	(50.762)	(42.823)
Valor adicionado líquido	107.973	125.283	105.223	124.145
Valor adicionado recebido em transferência	9.460	4.423	9.115	4.373
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(278)	(49)
Receitas financeiras	9.460	4.423	9.393	4.422
Valor adicional total a distribuir	117.433	129.706	114.338	128.518
Distribuição do valor adicionado	117.433	129.706	114.338	128.518
Pessoal	49.376	56.734	48.210	56.408
Remuneração direta	33.363	40.223	32.442	39.956
Benefícios	13.893	14.283	13.712	14.241
FGTS	2.120	2.228	2.056	2.211
Impostos, taxas e contribuições	13.397	42.472	12.152	41.682
Federais	2.591	31.649	2.057	31.131
Estaduais	11	11	11	11
Municipais	10.795	10.812	10.084	10.540
Remuneração de capital de terceiros	109.736	27.558	109.052	27.485
Despesas financeiras	109.726	27.518	109.042	27.445
Aluguéis	10	40	10	40
Remuneração de capitais próprios	(55.076)	2.943	(55.076)	2.943
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(55.076)	2.943	(55.076)	2.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25/07/11 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/05/12, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24/05/12, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) a Importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24/05/12.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possuíam a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia deve à União Federal - Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias. Em 23 de abril de 2016 o Novo Terminal de Passageiros - NTPS, passou a operar todos os voos das companhias aéreas do Aeroporto de Viracopos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 22 de julho de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/15, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	8.211	9.530	5.514	9.174
Aplicações em renda fixa	104	32.139	82	31.067
	8.315	41.669	5.596	40.241

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados - consolidado

O valor de R\$77.588 (R\$137.627 em 31/12/15) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$74.444 aplicadas em banco de primeira linha, corrigidas pelo CDI, a fim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário.

6. Clientes - consolidado

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2016	30/06/2016	31/12/2016
Teca correntista (a)	14.527	11.584	14.527	11.584
Embarque e conexão (b)	7.302	10.033	7.302	10.033
Pouso e permanência (c)	3.770	4.210	3.770	4.210
Locação de espaços (d)	11.586	14.410	11.586	14.410
Estacionamentos (e)	2.090	1.726	-	-
	39.275	41.963	37.185	40.237
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (f)	(1.762)	(644)	(1.658)	(644)
Total (g)	37.513	41.319	35.527	39.593

(a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.

(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.

(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.

(d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.

(e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.

(f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$ 1.118 no consolidado e R\$ 1.014 na controladora em 30/06/2016).

(g) Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$ 9.908 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO (PAN e PAT Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2016 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	231	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.463	2	23.080	-	1.005	-
Outros								
INFRAERO	-	28	-	(93)	-	28	-	(48)
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	(22)
Total	2.253.616	259	1.485	(91)	2.245.463	270	1.027	(70)
	Controladora							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	231	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.463	2	23.080	-	1.005	-
Outros								
INFRAERO	-	28	-	(93)	-	28	-	(48)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	1.259	-	8.766	-	566	2	13.894
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	(22)
Total	2.253.616	1.518	1.485	8.675	2.245.463	836	1.029	13.824

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Consórcio Construtor Viracopos:--Continuação

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28/08/12, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01/11/2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)* - "Turn Key-Lump Sum" - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12/08/14, foi autorizada a celebração do "Aditivo ao Contrato de Construção". Em 01/12/14, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos "deliverables". Este contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se outorga variável, serviços e fornecimentos de materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamentos S.A..

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: refere-se a reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Remuneração da diretoria executiva	2.015	4.066
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	706	1.366
Total	2.721	5.432

8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	205.797	214.158	205.644	213.979
IRRF s/ aplicações financeiras	3.220	3.551	3.203	3.548
ISSQN a compensar	382	375	377	374
Outros	8	124	8	124
	209.407	218.208	209.232	218.025
Circulante	67.865	70.200	67.690	70.017
Não circulante	141.542	148.008	141.542	148.008
	209.407	218.208	209.232	218.025

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$9.721 (R\$3.476 em 31/12/15), sendo R\$9.504 no ativo circulante e R\$217 no ativo não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "pro rata temporis" de acordo com o período de vigência das apólices conforme Nota 27.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 7 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado em 30/06/16 é de R\$1.000 (R\$ 100 em 31/12/15)

a) Investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 30/06/2016</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2015</u>
Viracopos Estacionamentos S.A.	51	100%	(278)	51	329

b) Movimentação dos investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2015</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 30/06/2015</u>
Viracopos Estacionamentos S.A.	329	(278)	51

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado do semestre e exercício findos em 30/06/16 e 31/12/15 respectivamente, da controlada Viracopos Estacionamentos S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo circulante	<u>4.978</u>	3.368
Ativo não circulante	<u>558</u>	415
Total do ativo	<u>5.536</u>	3.783
Passivo circulante	<u>4.304</u>	2.946
Passivo não circulante	<u>1.181</u>	508
Patrimônio líquido	<u>51</u>	329
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.536</u>	3.783
Lucro (Prejuízo) bruto	<u>258</u>	(524)
Despesas gerais, administrativas e financeiras, líquidas	<u>(679)</u>	(460)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	<u>(421)</u>	(984)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>143</u>	335
Prejuízo do período	<u>(278)</u>	(649)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

		Consolidado				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	30/06/2016
Custo						
Equipamentos de processamento de dados			3.362	-	-	3.362
Móveis e utensílios			1.622	19	(1)	1.640
Veículos			441	80	(124)	397
Máquinas e equipamentos			1.815	30	-	1.845
Instalações			39	-	-	39
			<u>7.279</u>	<u>129</u>	<u>(125)</u>	<u>7.283</u>
Depreciação acumulada						
Equipamentos de processamento de dados	20%		(1.238)	(335)	-	(1.573)
Móveis e utensílios	10%		(375)	(85)	-	(460)
Veículos	20%		(218)	(38)	36	(220)
Máquinas e equipamentos	10%		(245)	(91)	-	(336)
Instalações	10%		(4)	(2)	-	(6)
			<u>(2.080)</u>	<u>(551)</u>	<u>36</u>	<u>(2.595)</u>
Total			<u>5.199</u>	<u>(422)</u>	<u>(89)</u>	<u>4.688</u>

		Controladora				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	30/06/2016
Custo						
Equipamentos de processamento de dados			3.356	-	-	3.356
Móveis e utensílios			1.603	19	(1)	1.621
Veículos			441	80	(124)	397
Máquinas e equipamentos			1.815	24	-	1.839
Instalações			17	-	-	17
			<u>7.232</u>	<u>123</u>	<u>(125)</u>	<u>7.230</u>
Depreciação acumulada						
Equipamentos de processamento de dados	20%		(1.238)	(335)	-	(1.573)
Móveis e utensílios	10%		(374)	(83)	-	(457)
Veículos	20%		(218)	(38)	36	(220)
Máquinas e equipamentos	10%		(245)	(91)	-	(336)
Instalações	10%		(4)	(1)	-	(5)
			<u>(2.079)</u>	<u>(548)</u>	<u>36</u>	<u>(2.591)</u>
Total			<u>5.153</u>	<u>(425)</u>	<u>(89)</u>	<u>4.639</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Custo	Consolidado			
	31/12/2015	Adições	Transferências	30/06/2016
Outorga - Direito da concessão	3.099.066	142.326	-	3.241.392
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.640	179	-	23.819
ERP e <i>softwares</i>	11.187	887	4.405	16.479
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	60.290	826	1.523	62.639
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	-	1.074
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	2.553.852	-	931.390	3.485.242
Margem de construção - OCPC 05	41.141	23.292	-	64.433
Intangível em andamento	853.290	184.341	(937.318)	100.313
	6.729.762	351.851	-	7.081.613

Amortização acumulada	Taxa anual de amortização	Consolidado		
		31/12/2015	Adições	30/06/2016
Outorga - Direito de concessão	(*)	(93.096)	(23.082)	(116.178)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(8.427)	(1.443)	(9.870)
Licença ambiental CETESB	(**)	(7.680)	(1.766)	(9.446)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(4.125)	(1.448)	(5.573)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(4.360)	(1.275)	(5.635)
Benfeitorias estacionamento	10%	(165)	(47)	(212)
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	(*)	(39.407)	(20.802)	(60.209)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(629)	(354)	(983)
		(157.889)	(50.217)	(208.106)
		6.571.873	301.634	6.873.507

(*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Custo	Controladora			
	31/12/2015	Adições	Transferências	30/06/2016
Outorga - Direito da concessão	3.099.066	142.326	-	3.241.392
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.640	179	-	23.819
ERP e <i>softwares</i>	11.149	887	4.405	16.441
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	60.290	826	1.523	62.639
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	-	1.074
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	2.553.852	-	931.390	3.485.242
Margem de construção - OCPC 05	41.141	23.292	-	64.433
Intangível em andamento	853.290	184.341	(937.318)	100.313
	6.729.724	351.851	-	7.081.575

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

	Taxa anual de amortização	Controladora		
		31/12/2015	Adições	30/06/2016
Amortização acumulada				
Outorga - Direito de concessão	(*)	(93.096)	(23.081)	(116.177)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(8.427)	(1.443)	(9.870)
Licença ambiental CETESB	(**)	(7.680)	(1.766)	(9.446)
ERP e softwares	20%	(4.121)	(1.445)	(5.566)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(4.360)	(1.275)	(5.635)
Benfeitorias estacionamento	10%	(165)	(47)	(212)
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	(*)	(39.407)	(20.803)	(60.210)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(629)	(354)	(983)
		(157.885)	(50.214)	(208.099)
		6.571.839	301.637	6.873.476

A Companhia está nos investimentos finais da fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

As obras do terminal na modalidade EPC - "Turn Key-Lump Sum" estão substancialmente concluídas (96,5%), e o montante relativo a esse percentual ativado foi iniciada sua amortização. A finalização do percentual restante está previsto para o final do 2º semestre de 2016. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$3.821 milhões com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual à capitalizar até 30/04/16 foi de 90,73% e no resultado 9,27%. À partir de 01/05/16 foram redefinidos os percentuais de capitalização para 59,49% e no resultado 40,51%, considerando-se a relação percentual dos investimentos da fase I-B pelo total dos investimentos previstos no prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/12/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/11/2015	145 prestações mensais
Total	<u>1.198.700</u>		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em 2 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
Total	<u>297.800</u>		

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633,711 milhões, sendo R\$507,599 milhões na modalidade direta e R\$126,112 milhões na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em 7 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	152.745	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/01/2017	192 prestações mensais
Total	<u>507.599</u>		

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

- iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em 6 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	38.186	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/12/2018	15 prestações anuais
Total	126.112		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

- v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:

<u>Debêntures</u>	<u>Quantidade</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Amortização</u>
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

- v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados em aberto:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 30/06/2016	Valor em 31/12/2015
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.082.277	1.078.807
Crédito direto - B	IPCA +TR BNDES+2,88%a.a	106.000	139.610	121.564
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	275.881	273.202
Crédito indireto - B	IPCA + TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	37.709	32.908
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	174.539	171.606
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	108.389	104.546
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	51.681	53.938	52.477
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	78.833	90.781	85.613
Crédito suplem. direto - E	TJLP+3,43% a.a.	6.222	6.669	6.330
Crédito suplem. direto - F	IPCA+TR+3,43% a.a.	1.778	2.038	1.847
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	38.134	38.133
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	23.232	23.232
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	12.921	13.224	13.213
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	20.303	27.423	21.534
Crédito suplem. indireto - E	TJLP+4,90% a.a.	1.556	1.610	1.586
Crédito suplem. indireto - F	IPCA+TR+4,90% a.a.	444	596	463
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	453.336	412.760
Capital de giro (<i>Hot Money</i>)	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	10.000	-	2.116
Cedula Cred. Bancario-CCB	CDI+2,5%a.a.	250.000	-	-
Custo de captação dos empréstimos			(56.186)	(56.027)
		2.530.089	2.473.200	2.385.910
Passivo circulante			175.005	146.750
Passivo não circulante			2.298.195	2.239.160
			2.473.200	2.385.910

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	2.385.910	1.837.866
Liberações BNDES (direto e indireto)	2.488	478.615
Cédula de crédito bancário (CCB)	-	250.000
Juros, encargos e atualizações incorridos	167.529	295.554
Amortização do principal (BNDES)	(18.354)	(24.729)
Amortização do principal (CCB)	-	(250.000)
Amortização de principal (<i>Hot Money</i>)	(2.048)	(27.952)
Juros, encargos e atualizações pagos	(62.166)	(165.939)
Custo de captação dos empréstimos	(159)	(7.505)
	2.473.200	2.385.910

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Garantias da operação

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Cláusulas contratuais - covenants

Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*), conforme segue:

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x apurado anualmente conforme cálculo ($ICSD = (Geração\ de\ Caixa / SD)$), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses;
- (ii) Manter o Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) Maior ou igual a 25%, nos termos da seguinte fórmula: $(Patrimônio\ Líquido + Outorga\ Passiva - Outorga\ Ativa / Ativo\ Total - Outorga\ Passiva)$.

As penalidades para o não atingimento dos índices citados acima não preveem o pagamento antecipado da dívida nem qualquer outra penalidade ou multa, no entanto, impede a Companhia de realizar distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio além do limite que prevê a lei sem a prévia anuência do BNDES. Tal restrição prevista nestas obrigações especiais deixará de ser válida uma vez que a Companhia atinja, por 2 anos consecutivos, o ICSD maior ou igual a 1,30x, mantenha o Índice de capitalização em patamares iguais ou superiores a 25%, além de outras condições previstas no *Completion* físico e financeiro do projeto.

14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Férias e encargos sociais	10.220	7.621	9.950	7.514
Salários e encargos sociais	10.754	6.173	10.550	6.024
	20.974	13.794	20.500	13.538

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ISSQN parcelado	28.940	9.779	27.432	9.663
ISSQN s/ faturamento	8.989	8.532	8.358	8.003
PIS/COFINS próprio	3.795	4.080	3.510	3.873
ISSQN terceiros	3.794	2.734	3.772	2.711
INSS terceiros	1.964	698	1.935	683
PIS/COFINS/CSLL terceiros	1.890	984	1.860	971
IRRF s/ folha de pagamento	1.709	1.406	1.708	1.406
Outros	1.129	156	1.126	156
	52.210	28.369	49.701	27.466
Passivo circulante	29.560	20.627	28.223	19.724
Passivo não circulante	22.650	7.742	21.478	7.742
	52.210	28.369	49.701	27.466

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	2.844.129	2.542.515	2.843.095	2.542.515
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	118.657	271.063	118.657	271.063
Atualização monetária pela SELIC	8.054	-	8.054	-
Recomposição AVP da outorga a pagar	56.201	109.195	56.201	109.195
Outorga variável a pagar (nota 17)	12.121	25.847	11.429	24.813
Pagamento outorga fixa	(86.296)	(81.435)	(86.296)	(81.435)
Pagamento outorga variável	(25.942)	(23.056)	(24.908)	(23.056)
Saldo no final do exercício	2.926.924	2.844.129	2.926.232	2.843.095
Circulante	185.825	270.537	185.133	269.503
Não circulante	2.741.099	2.573.592	2.741.099	2.573.592
	2.926.924	2.844.129	2.926.232	2.843.095

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11/07/12), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Em 30 de junho de 2016, a ANEAA – Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos, enviou a carta Nº 061/2016/ANEAA para o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) reiterando a solicitação para a reprogramação do pagamento da “contribuição fixa ao sistema”, referente ao exercício de 2016, para que seja realizada em 30 de dezembro de 2016, cujo vencimento original era no dia 13 de julho de 2016.

Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$640.306 para o ano de 2016).

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Receita operacional bruta (Nota 22)	242.398	516.928	237.317	511.566
Cessão de área VESA	-	-	(8.766)	(15.310)
	242.398	516.928	228.551	496.256
Alíquota 5% (Nota 23)	12.121	25.847	11.429	24.813

Bens integrantes da concessão

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	30/06/2016	30/06/2015
Receita de construção (Nota 22)	202.637	185.223
Custo de construção (Nota 23)	(198.664)	(181.591)
Margem de construção	3.973	3.632

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Taxas aeroportuárias

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	23.638	22.330
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	123	203
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	42	101
	23.803	22.634

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(83.410)	42.522	(83.267)	42.857
Adições				
Resultado negativo de equivalência patrimonial (Nota 10)	-	-	278	649
Custo de construção (Nota 23)	198.664	454.587	198.664	454.587
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	11.358	10.122	11.358	10.122
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	1.949	1.342	1.991	1.291
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	1.118	182	1.014	182
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	6.354	12.709	6.354	12.709
Outras	92	136	92	136
	219.535	479.078	219.751	479.676
Exclusões				
Receita de construção (Nota 22)	(202.637)	(463.679)	(202.637)	(463.679)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (Nota 12)	(142.326)	(345.010)	(142.326)	(345.009)
	(344.963)	(808.689)	(344.963)	(808.688)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(208.838)	(287.089)	(208.479)	(286.155)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	71.005	97.610	70.883	97.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	3.862	3.441	3.862	3.441
Encargos financeiros da outorga capitalizados	(48.391)	(117.303)	(48.391)	(117.303)
Margem de construção	(1.351)	(3.091)	(1.351)	(3.091)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	2.160	4.321	2.160	4.321
Outras provisões temporariamente não tributáveis	1.049	519	1.028	501
	(42.671)	(112.113)	(42.692)	(112.131)
Total imposto de renda diferido no resultado do exercício	(28.334)	14.503	(28.191)	14.838
Imposto de renda diferido período anterior	101.485	86.982	101.820	86.982
Total acumulado	73.151	101.485	73.629	101.820
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	35%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 205 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada.

Foram constituídas as provisões para contingências cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			
	31/12/2015	Provisões	Reversões	30/06/2016
Processos trabalhistas	2.837	1.997	(381)	4.453
Processos cíveis	34	347	(95)	286
Processos administrativos	643	169	(88)	724
	3.514	2.513	(564)	5.463

	Controladora			
	31/12/2015	Provisões	Reversões	30/06/2016
Processos trabalhistas	2.818	1.997	(371)	4.444
Processos cíveis	2	347	(63)	286
Processos administrativos	643	169	(88)	724
	3.463	2.513	(522)	5.454

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 1.301 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$188.348, essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

Quanto aos processos regulatórios, a Companhia apresentou à ANAC, em 15/07/14, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude deste fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28/07/14, sem imputar valores, em que o órgão regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18/08/14, que estava sob análise da ANAC. Em 27/05/2016 a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) decidiu, em 1ª instância, pela aplicação de multa de R\$95.050. Dentro do prazo permitido de 10 (dez) dias, foi enviado recurso de defesa à 2ª instância administrativa da agência reguladora, que até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras, não foi proferida qualquer decisão. Nossos consultores jurídicos fizeram um prognóstico de perda “possível” e dessa forma nenhuma provisão foi constituída.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de junho de 2016 o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.466.500 (Posição de 31/12/15) para R\$1.586.500 com a emissão de 120.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real) com a integralização a ser realizada, em moeda corrente nacional, até 15 de dezembro de 2016.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2016 e dezembro de 2015:

Acionistas	30/06/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	720.764.898	720.765	51	696.915.000	696.915	51
INFRAERO	692.499.608	692.500	49	669.585.000	669.585	49
Capital integralizado	1.413.264.506	1.413.265	100	1.366.500.000	1.366.500	100
Capital a integralizar	173.235.294	173.235		100.000.000	100.000	
Capital subscrito	<u>1.586.499.800</u>	<u>1.586.500</u>		<u>1.466.500.000</u>	<u>1.466.500</u>	

22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Negócios com cargas	146.515	151.337	146.515	151.337
Negócios com linhas aéreas	52.333	62.104	52.333	62.104
Receitas comerciais	26.278	16.298	26.278	16.298
Estacionamentos	14.658	14.817	9.575	13.108
Publicidade e marketing	2.616	2.454	2.616	2.454
Receita operacional bruta de serviços	242.400	247.010	237.317	245.301
Receita de construção - OCPC 05	202.637	185.223	202.637	185.223
Outras receitas	141	55	142	55
	445.178	432.288	440.096	430.579
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(33.940)	(34.417)	(32.777)	(33.674)
Receita operacional líquida	411.238	397.871	407.319	396.905

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(38.057)	(40.778)	(36.683)	(40.394)
Serviços contratados e locações	(42.840)	(46.201)	(41.644)	(45.933)
Depreciação e amortização	(50.449)	(42.534)	(50.443)	(42.534)
Outorga de concessão - parcela variável	(12.121)	(12.433)	(11.429)	(12.173)
Utilidades e serviços públicos	(9.704)	(6.788)	(9.515)	(6.788)
Seguros e garantias	(4.720)	(4.500)	(4.720)	(4.500)
Materiais de uso e consumo	(3.141)	(2.494)	(2.997)	(2.453)
Outros	(818)	(760)	(757)	(746)
	(161.850)	(156.488)	(158.188)	(155.521)
Custos de construção - OCPC 05	(198.664)	(181.591)	(198.664)	(181.591)
	(360.514)	(338.079)	(356.852)	(337.112)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(15.054)	(18.980)	(15.054)	(18.980)
Serviços contratados e locações	(7.525)	(7.318)	(7.525)	(7.318)
Utilidades e serviços públicos	(2.873)	(2.489)	(2.873)	(2.489)
Tributos e contribuições	(2.157)	(735)	(2.157)	(735)
Provisões para contingências	(1.949)	(593)	(1.991)	(593)
Despesas gerais e representações	(1.782)	(884)	(1.782)	(884)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa- PCLD	(1.118)	(83)	(1.014)	(83)
Honorários de conselheiros	(706)	(634)	(706)	(634)
Materiais de uso e consumo	(231)	(245)	(231)	(245)
Depreciação e amortização	(319)	(281)	(319)	(281)
Outras	(154)	(20)	(155)	(20)
	(33.868)	(32.262)	(33.807)	(32.262)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.050	3.523	7.987	3.523
Descontos obtidos e juros ativos	1.405	879	1.405	879
Variações monetárias ativas	5	21	1	20
	9.460	4.423	9.393	4.422
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos BNDES	(55.317)	-	(55.317)	-
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(29.229)	(14.595)	(29.229)	(14.595)
Juros pagos e incorridos	(8.906)	(7.569)	(8.466)	(7.569)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(11.358)	(4.972)	(11.358)	(4.972)
Encargos sobre debentures	(3.647)	-	(3.647)	-
Outros	(1.269)	(382)	(1.025)	(309)
	(109.726)	(27.518)	(109.042)	(27.445)
	(100.266)	(23.095)	(99.649)	(23.023)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2016		30/06/2016	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	8.211	5.514	8.211	5.514
Aplicações financeiras	104	82	104	82
Depósitos vinculados	77.588	77.588	77.588	77.588
Clientes	37.513	35.527	37.513	35.527
Partes relacionadas	259	1.518	259	1.518
Impostos a recuperar	209.407	209.232	209.407	209.232
Depósitos e cauções	1.166	1.166	1.166	1.166
Adiantamentos a fornecedores	2.118	2.118	2.118	2.118
Outros ativos	10.942	10.870	10.942	10.870
	347.308	343.615	347.308	343.615
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	2.473.200	2.473.200	1.867.219	1.867.219
Fornecedores	104.618	104.165	104.618	104.165
Salários e encargos sociais	20.974	20.500	20.974	20.500
Impostos a recolher	52.210	49.701	52.210	49.701
Outorga a pagar	2.914.803	2.914.803	2.914.803	2.914.803
Partes relacionadas	1.485	1.485	1.485	1.485
Outras obrigações	3.050	2.960	3.050	2.960
	5.570.340	5.566.814	4.964.359	4.960.833
	(5.223.032)	(5.223.199)	(4.617.051)	(4.617.218)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30/06/16 e 31/12/15 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30/06/16, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 30/06/16, foram definidos o cenário provável para o ano de 2016 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30/06/16, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$111 (**)	CDI	14,13% 16	10,60% 12	7,07% 8
Depósitos vinculados R\$77.588 (**)		10.963	8.224	5.485
Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$82 (**)	CDI	14,13% 12	10,60% 9	7,07% 6
Depósitos vinculados R\$77.588 (**)		10.963	8.224	5.485

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos Em 30/06/16 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30/06/16, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30/06/16, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2016.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Descrição	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$1.358.158(**)	TJLP	7,50% 101.862	9,38% 127.395	11,25% 152.793
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito C R\$67.162(**)		5.037	6.300	7.556
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito E R\$8.279		621	777	931
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$177.319 (**)	TR BNDES	6,15% 10.905	7,69% 13.636	9,23% 16.367
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito A R\$212.673 (**)	IPCA-IBGE + TR	14,99% 31.880	18,74% 39.855	22,49% 47.830
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito B R\$131.621 (**)		19.730	24.666	29.602
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito D R\$118.204 (**)		17.719	22.151	26.584
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito F R\$2.634		395	494	592
Outorga - Concessão R\$2.914.898 (**)	IPCA-IBGE	8,84% 257.677	11,05% 322.096	13,26% 386.515
Debêntures R\$453.336 (**)		40.075	50.094	60.112

(*) Fonte IBGE/BACEN

(**) Saldos em 30/06/16

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30/06/16 e 31/12/15 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 30/09/2016
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$442.930	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2015 a 25/05/2017
Riscos operacionais	R\$3.010.295	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil geral	R\$20.000	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	28/09/2015 a 28/09/2016
Riscos de Engenharia	R\$639.000	26/10/2012 a 30/09/2016

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

Em 07/07/2016 a Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação, efetuou aporte de capital no valor de R\$385.

Em 08/07/2016 foi publicada a decisão da ANAC de N°81 que reajusta para o teto de 7,8873% as tarifas de embarque e conexão de passageiros, de pouso e permanência de aeronaves e o teto de 8,8437% e nas tarifas de armazenagem e capatazia de cargas. As novas tarifas poderão ser praticadas a partir de 30 dias após a divulgação pela concessionária.

Em 13/07/2016 recebemos o ofício da ANAC de N° 87/2016/SRA/ANAC informando que o requerimento para reprogramação do pagamento da contribuição fixa ao Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC encontra-se suspenso, até pronunciamento da Secretaria de Aviação Civil – SAC do Ministério dos transportes.